

Supremo Tribunal convoca ex-candidatos presidenciais da Venezuela para certificar resultados das eleições

Image not found or type unknown

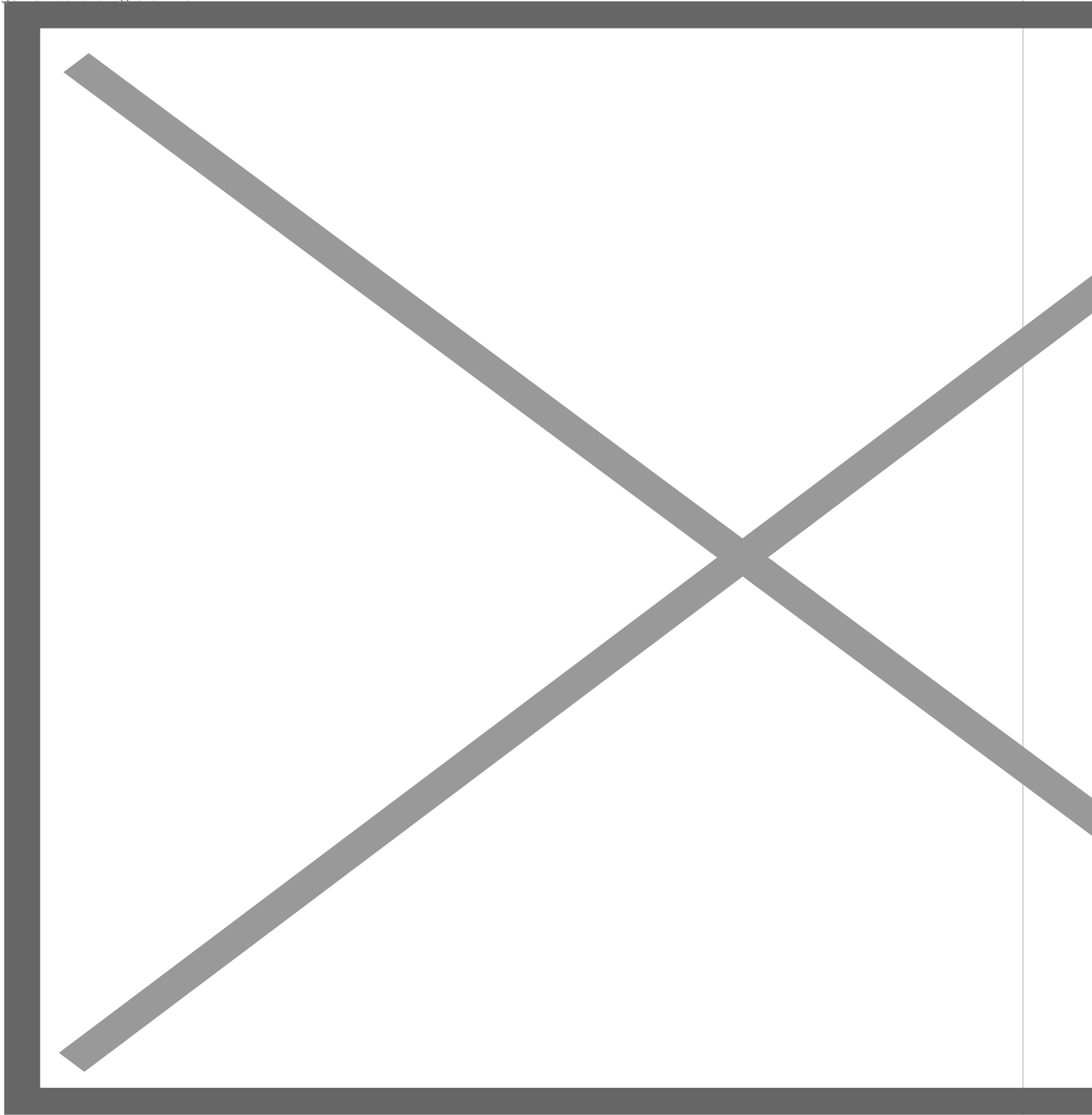


Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 02 de agosto (RHC) Os ex-candidatos presidenciais que participaram das eleições na Venezuela devem se apresentar hoje à Sala Eleitoral do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) para iniciar o processo de investigação e certificar os resultados de 28 de julho.

Esse passo responde à decisão adotada na quinta-feira pelo TSJ, que decidiu levar o contencioso recurso eleitoral apresentado pelo presidente Nicolás Maduro na quarta-feira passada àquele órgão.

Os convocados são Nicolás Maduro, Luis Martínez, Edmundo González, Daniel Ceballos, Antonio Ecarri, Benjamín Rausseo, Enrique Márquez, José Brito, Javier Bertuchi e Claudio Fermín.

Todos eles devem comparecer nesta sexta-feira, às 14h, horário local, na Sala Eleitoral do Tribunal Supremo de Justiça.

Com esse passo, o processo de investigação e verificação para certificar de maneira irrestrita os resultados do processo eleitoral realizado em 28 de julho é admitido, e o processo de investigação e verificação é iniciado.

A Câmara Eleitoral do TSJ da República Bolivariana assumiu o compromisso com a paz e a democracia, em busca da ordem constitucional da República, para garantir a vontade dos eleitores e recebam "proteção judicial efetiva e oportuna".

O presidente reeleito foi na quarta-feira ao mais alto órgão judicial do país para apresentar um recurso à Sala Eleitoral do Tribunal Supremo de Justiça com o objetivo de esclarecer e parar os ataques que o país vem recebendo.

Maduro solicitou a ativação de um litígio eleitoral e expressou sua disposição de ser convocado, interrogado e investigado por esse órgão como o candidato presidencial que venceu as eleições.

Afirmou que o recurso de amparo pela paz do país está contido na Constituição, na Lei Orgânica de Processos Eleitorais e na Lei Orgânica do TSJ, para que esse ataque ao processo eleitoral e a tentativa de golpe de Estado possam ser resolvidos.

O presidente denunciou que o processo eleitoral de 28 de julho, no qual ele venceu com 51,20% dos votos, foi usado para esse fim, e que "tudo o que precisa ser esclarecido sobre esses ataques e o processo deve ser esclarecido".

O chefe de Estado disse que a Venezuela tem instituições fortes e que estava recorrendo à Sala Eleitoral levando em conta a guerra psicológica nas redes e na mídia, com o objetivo de que o TSJ convocasse todas as instituições dos poderes do Estado.

Da mesma forma, todos os candidatos presidenciais registrados, os 38 partidos e "verifique completamente" os ataques às seções eleitorais, aos locais queimados e destruídos do Conselho Nacional Eleitoral e o ataque cibernético a este último que afetou a transmissão de dados. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/361789-supremo-tribunal-convoca-ex-candidatos-presidenciais-da-venezuela-para-certificar-resultados-das-eleicoes>



Radio Habana Cuba